

Museu do Café

Um dos principais pontos turísticos da cidade de Santos, o Museu do Café, instituição da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, foi criado em 1998 com o objetivo de preservar e divulgar a histórica relação entre o café e o Brasil. Entre objetos e documentos que formam seu acervo, é possível perceber como a evolução da cafeicultura e o desenvolvimento político, econômico e cultural do país estão intimamente ligados. Uma relação que começou em meados do século XVIII e que se mantém forte até hoje.

Instalado no edifício da antiga Bolsa Oficial de Café, inaugurado em 1922, o Museu do Café tem entre seus principais destaques telas e painéis de Benedito Calixto e o Salão do Pregão – composto por uma mesa principal e setenta cadeiras -, onde eram realizadas as negociações que determinavam as cotações diárias das sacas de café na época. Os pregões foram realizados no edifício da Bolsa Oficial de Café até a década de 1950, quando os negócios foram transferidos para São Paulo.

A estreita relação entre a cafeicultura e a transformação do Brasil está registrada na nova exposição de média duração “Café, patrimônio cultural do Brasil: ciência, história e arte”, inaugurada em dezembro de 2014. Dividida em quatro módulos – *Da planta à xícara*, *História do Café*, *Praça de Santos* e *Artes e Ofícios* – a curadoria foca diferentes perspectivas: científicas, históricas e arquitetônicas por meio de objetos, imagens, vídeos e mapas que contextualizam as particularidades da produção e comércio do grão ao longo da história até os dias atuais. A exposição possui imersões no tema que vão desde aplicativos interativos, nichos específicos da história do café, até cafeeiros que são cultivados no próprio espaço expositivo. Além disso, o Museu do Café também realiza regularmente exposições temporárias que contemplam épocas e aspectos pontuais da história do café no Brasil.

Em suas instalações, o Museu do Café ainda possui o Centro de Preservação, Pesquisa e Referência Luiz Marcos Suplicy Hafers, que conta com diversas publicações e documentos sobre o café e sua história em seu acervo e está aberto ao público para visitação gratuita, e o Centro de Preparação de Café, que disponibiliza cursos e oficinas relacionados ao conhecimento e ao preparo da bebida.

Mais do que o principal responsável pela preservação da história do café, o Museu do Café é também referência na comercialização do produto por meio de sua cafeteria. Inaugurada em 2000, a Cafeteria do Museu possui em seu cardápio diversas opções de bebidas que têm o café como principal ingrediente. Além disso, conta com grande variedade de grãos, produzidos em diferentes regiões do Brasil, à disposição dos visitantes para apreciar na hora ou levar para casa. Atualmente, a Cafeteria do Museu trabalha com os cafés Cerrado de Minas, Sul de Minas, Chapadão do Ferro, Alta Mogiana, Bourbon Amarelo, Bourbon Vermelho, Blend da Cafeteria, Orgânico e Jacu Bird Coffee. Este último é o café mais caro e raro do Brasil, obtido com os grãos expelidos pelo pássaro Jacu, que se alimenta dos frutos do café.

O Museu do Café é uma instituição da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo e fica à rua XV de Novembro, 95, no Centro Histórico de Santos. Seu horário de funcionamento é de terça a sábado das 9h às 17h, e aos domingos entre 10h e 17h. Entre os meses de novembro e março, o Museu abre também às segundas-feiras, das 9h às 17h. Os ingressos para visitação custam R\$ 6. Estudantes e pessoas acima de 60 anos pagam meia-entrada. Já a Cafeteria do Museu funciona de segunda a sábado, das 9h às 18h, e aos domingos entre 10h e 18h.

Bolsa Oficial de Café

O edifício da Bolsa Oficial de Café foi construído para centralizar, organizar e controlar as operações cafeeiras. Inaugurado em 1922, como parte das comemorações do centenário da independência do Brasil, o prédio se tornou um dos símbolos maiores da riqueza dos negócios do café e um dos cartões-postais mais conhecidos da cidade de Santos. No dia 12 de março de 2009, o edifício da antiga Bolsa Oficial de Café foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Com estilo arquitetônico eclético, a suntuosidade do palácio, a qualidade dos materiais escolhidos em sua construção e a riqueza de detalhes de decoração ajudam a compreender a importância do edifício na época áurea do mercado cafeeiro. Após período desativado, o prédio foi restaurado e em 1998 passou a abrigar o Museu do Café. Desde então, se consolidou com um dos pontos turísticos mais visitados da cidade.

Antes de se tornar patrimônio histórico e artístico nacional, a Bolsa Oficial de Café já era tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Condepasa) e o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat), em esfera estadual.

Informações Imprensa

Museu do Café

Assessoria de Comunicação Institucional

(13) 3213-1751 / 98153-1666

Caroline Nóbrega / Karina Frey / Vinícius Morales

comunicacao@museudocafe.org.br / museudocafe@museudocafe.org.br / vinicius@museudocafe.org.br

Secretaria de Estado da Cultura

Assessoria de imprensa

Jamille Menezes / jferreira@sp.gov.br / (11) 2627-8243

Natália Inzinna / ninzinna@sp.gov.br / (11) 2627-8162